

# REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Do Sr. Fausto Pinato)

Requer moção honrosa pelos 75 anos de estabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Índia, em deferência à alta significação nacional e internacional do jubileu entre duas nações oficialmente declaradas parceiras estratégicas.

Requeiro, nos termos regimentais e na melhor forma de processamento interno, o pertinente registro nos anais desta Casa de **moção honrosa pelos 75 anos de estabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Índia**, marcado pela data de 6 de abril de 2023, assim também comunicações de estilo junto à missão diplomática da Índia no Brasil, com menção à iniciativa do selo comemorativo em deferência à alta significação nacional e internacional deste acontecimento, que é a celebração do Jubileu entre duas nações diplomaticamente declaradas parceiras estratégicas, tendo em vista a celebração durante todo o ano, em programações diversas e interinstitucionais.

Importa constar o registro da iniciativa em questão na qualidade de Presidente da Frente Parlamentar do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) no Congresso Nacional, em nome de sua respectiva diretoria e parlamentares integrantes, além de membro da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

## SELO COMEMORATIVO INTERINSTITUCIONAL



## JUSTIFICATIVA



As relações diplomáticas entre o Brasil e a Índia foram estabelecidas em 6 de abril 1948, logo após a independência indiana (1947). Em 2023, portanto, as relações diplomáticas entre as duas nações completam 75 anos e devem ser devidamente celebradas durante todo o ano, em programações diversas e interinstitucionais.

Assim sendo, requeiro – na qualidade de Presidente da Frente Parlamentar do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) no Congresso Nacional e de membro da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados - o pertinente registro de moção honrosa, em deferência à alta significação nacional e internacional deste acontecimento, que é a celebração do Jubileu entre duas nações diplomaticamente declaradas parceiras estratégicas. A iniciativa é robustecida, ainda, pela iniciativa de selo comemorativo interinstitucional.

Há detalhes importantes das relações entre o Brasil e a Índia que merecem destaque especial neste expediente.

Senão, vejamos.

Os contatos políticos de autoridades de alto nível aumentaram desde a década de 2000, estimulando a identificação de oportunidades de cooperação e motivando o estabelecimento de uma Parceria Estratégica, em 2006.

O Brasil e a Índia são países democráticos, de vasta extensão territorial e com grande população. As semelhanças entre os dois países e a intensidade do relacionamento contribuem para a coordenação em mecanismos inter-regionais e foros plurilaterais, como o G20; o BRICS; o Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS); o G4, sobre reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas (formado por Alemanha, Brasil, Índia e Japão); e o BASIC, sobre mudança do clima (formado por Brasil, África do Sul, Índia e China).

O principal mecanismo de coordenação do relacionamento bilateral é a Comissão Mista de Cooperação Política, Econômica, Científica, Tecnológica e Cultural (“Comissão Mista”, em nível de ministros de Relações Exteriores, que já teve sete edições). Existem também comissões ou grupos de trabalho bilaterais específicos, em áreas como defesa, ciência e tecnologia, energia e comércio.

Em janeiro de 2020 foi adotado o Plano de Ação para Fortalecer a Parceria Estratégica Brasil - Índia, bem como foram firmados 15 acordos bilaterais em diversas áreas, de que são exemplos o Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI), o Acordo de Previdência Social, e os Memorandos de Entendimento sobre Cooperação em Bioenergia e sobre Cooperação no Campo da Saúde e da Medicina.

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Índia atingiu seu maior nível histórico em 2021, tendo totalizado US\$ 11,5 bilhões (aumento de 63,5% em relação a 2020), com exportações brasileiras no valor de US\$ 4,8 bilhões e importações provenientes da Índia no valor de US\$ 6,7 bilhões. A Índia tornou-se, em 2021, o 5º parceiro comercial brasileiro no mundo (2º na Ásia), sendo a 5ª maior origem das importações nacionais e o 13º destino das exportações brasileiras. O Acordo de Comércio Preferencial (ACP) MERCOSUL-Índia, em vigor desde 2009, prevê preferências fixas de 10%, 20% e 100% para 450 linhas tarifárias de cada lado. Durante a presidência pro tempore brasileira do MERCOSUL, em 2019, foram



retomadas tratativas com vistas a uma expansão significativa do ACP. O tema segue em exame pelas partes.

Dentre os investimentos indianos em nosso país destacam-se aqueles no setor de transmissão de energia, defensivos agrícolas e fabricação de veículos pesados. No sentido contrário, destacam-se investimentos brasileiros em setores como motores elétricos, terminais bancários e componentes de veículos pesados.

Por oportuno, **como marco institucional de comemoração ao Jubileu de 75 anos do estabelecimento das relações bilaterais, está ainda a iniciativa da Frente Parlamentar Brasil – Índia no Congresso Nacional**, em esforços de atuação conjunta e paralela à Frente Parlamentar do BRICS no Congresso Nacional, tamanha a relevância do aprimoramento e fortalecimento bilateral entre as duas nações.

Dessa forma, como uma das medidas prioritárias, **a atração e implantação, no contexto organizacional dos referidos órgãos parlamentares, do Conselho Interinstitucional de Assuntos Estratégicos para o Desenvolvimento - CONSIN, em atuação consorciada entre o Poder Público, a sociedade civil e a iniciativa privada.**

Por essas e outras tantas razões, o processamento deste requerimento faz-se necessário e urgente, por tratar-se de medida de grande valia no espectro das relações bilaterais.

Sala das Comissões, 06 de abril de 2023.

**Deputado Federal Fausto Pinato (PP/SP)**  
Presidente da Frente Parlamentar do BRICS  
(Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) no Congresso Nacional  
Membro da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados

